

Indústria gaúcha desacelera e vendas acumulam queda nos últimos 12 meses

Juros elevados, incertezas e mudanças no comércio global têm pressionado o setor no RS

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A indústria do Rio Grande do Sul atravessa um período de desaceleração, com leve queda nas vendas, retração nos investimentos e enfraquecimento da demanda. O diagnóstico foi apresentado ontem durante a live Diálogos Setoriais, promovida pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) com base em indicadores da Receita Estadual.

De acordo com dados apresentados pelo auditor fiscal Michel Camara, as vendas industriais acumuladas nos últimos 12 meses somaram cerca de R\$ 574 bilhões, contra aproximadamente R\$ 579 bilhões no período anterior, o que representa queda próxima de 1%. Parte das oscilações registradas ao longo de 2025, segundo ele, está relacionada ao efeito estatístico das enchentes de maio de 2024, que reduziram drasticamente a atividade naquele período e criaram uma base de comparação mais baixa.

“Quando maio de 2024 sai da janela de análise, naturalmente aparece uma variação positiva, porque foi um mês com desempenho muito abai-

xo do normal”, explicou. Após esse efeito, no entanto, os dados voltaram a mostrar perda de ritmo. Entre agosto e outubro, as vendas caíram 3%, e no trimestre novembro-janeiro a retração chegou a 7,7%. A análise setorial indica que dois segmentos importantes seguem pressionando o desempenho da indústria gaúcha: o metalmeccânico e a agroindústria.

“O metalmeccânico tem muita relação com o agro, que é um dos seus principais consumidores. Quando a produção agrícola não está forte, esse setor perde demanda, e assim, ambos possuem rendimento ruim”, disse Camara. Por outro lado, alguns segmentos ligados ao consumo apresentam desempenho melhor. O setor eletroeletrônico, por exemplo, registra crescimento de quase 5% nas vendas no período.

A live também apontou uma leve redução na participação das exportações nas vendas industriais. A fatia destinada ao mercado externo caiu de 15,7% para 15,4% nos últimos 12 meses.

Para o economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Giovanni Baggio, os números confirmam um cenário de desaceleração que já aparece em



Segmentos metalmeccânico e agroindustrial pressionam resultados

outros indicadores da atividade.

“Quando analisamos diferentes bases de dados, seja da Fiergs, do IBGE ou da Receita Estadual, todos apontam para um cenário de dificuldades para a indústria” comentou. Segundo ele, fatores como juros elevados, incertezas internacionais e mudanças no comércio global têm pesado sobre a atividade.

O enfraquecimento das vendas também impacta a cadeia produtiva: os dados mostram queda nas compras de insumos e retração nos investimentos em máquinas e equipamentos,

reflexo da cautela das empresas. “Com juros elevados e um cenário incerto, muitas empresas acabam adiando decisões”, avaliou Baggio.

Conforme o economista da Fiergs, o desempenho da indústria nos próximos meses dependerá principalmente da evolução da taxa de juros, do cenário internacional - especialmente em relação ao conflito no Oriente Médio - e do comportamento do agronegócio, setor que mantém forte ligação com parte importante da produção industrial gaúcha.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Operações de swap, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (28/02/2026)
16/03	CPSS	Pensionista - Precatório Judicial e Requisição de Pequeno Valor de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



f i
@espacoconte
(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br